

## **RESUMO**

### **AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E SUA MEDIAÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: NA PERSPECTIVA DO PROFESSORADO DO ENSINO FUNDAMENTAL I DA CIDADE DE FAGUNDES – PB**

Valeska Nogueira de Lima  
Orientador: André Augusto Diniz Lira

## **INTRODUÇÃO**

As instituições escolares se configuram tanto como legitimadoras quanto como questionadoras das relações hierárquicas estabelecidas, podendo atuar como promotora de ações que superem os estereótipos e as concepções excludentes. A temática das relações étnico-raciais obteve visibilidade a partir de mobilizações sociais, de maneira que houve um aumento significativo das discussões em torno da diversidade na educação como forma de problematizar os mecanismos de exclusão dos grupos sociais minoritários que integram o espaço escolar, direcionando o debate no sentido de que a escola possa pautar suas ações com base na diversidade étnica, de maneira que o negro seja percebido como protagonista da construção história do país, diferentemente da visão de escravizado e inferior que costuma ser repassada por meio das práticas escolares e, sobretudo, dos materiais didáticos que apresentam uma abordagem preconceituosa ao reforçar o paradigma da superioridade da cultura branca.

Nesse sentido, o trabalho docente, voltado para as relações étnico-raciais pode proporcionar a reflexão acerca da diversidade cultural e étnica presente em nosso país, de maneira que seja rompida a visão estereotipada e preconceituosa em relação aos negros, visto que o preconceito e o racismo se manifestam como uma violência simbólica (BOURDIEU, 2003). Considerando a relevância da presente problemática e a necessidade de apontar caminhos para minimizá-la, a questão que desencadeia nosso problema de pesquisa configura-se da seguinte maneira: qual a perspectiva do professor com relação ao trabalho com as relações étnico-raciais na sala de aula? Assim, nosso objetivo geral está pautado em investigar o professorado do ensino fundamental I, enquanto agente mediador das relações étnico-raciais, na cidade de Fagundes-PB, considerando suas representações e práticas pedagógicas. Além disso, como objetivos específicos destacamos os seguintes: a) analisar quais os lugares que ocupam o aluno negro e a cultura afro-brasileira na realidade escolar investigada; b) levantar a opinião do professorado sobre a sua formação inicial e sua formação continuada sobre as questões étnico-raciais; c) analisar, por meio de entrevistas dialógicas e de observações espontâneas das práticas escolares, como se efetiva a mediação da cultura afro-brasileira em sala de aula e no contexto escolar, incluindo o uso dos recursos pedagógicos.

## **METODOLOGIA**

Como locus da pesquisa, convém ressaltar que a cidade de Fagundes-PB possui trinta e uma escolas, sendo trinta delas situadas no campo e uma na cidade, o corpo docente é constituído por noventa e três professores atuando no ensino fundamental I, além disso são atendidos pela rede municipal de educação 1487 alunos matriculados no ensino fundamental I. Para realização da pesquisa iremos nos pautar em duas fases de produção de dados. Na primeira fase, aplicaremos um questionário e de uma Livre Associação de Palavras, procuraremos cumprir os objetivos específicos a e b, com uma amostra de aproximadamente 35% do universo investigado. Na segunda fase, selecionaremos 6 participantes obtidos durante a realização da fase 1, com os quais pretendemos cumprir o objetivo c.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Como referencial teórico, pautamo-nos na Psicologia Cultural, em uma abordagem interdisciplinar tal como trilhada por Valsiner (2012), considerando as contribuições da Psicologia Social com o conceito de representações e práticas sociais, da sociologia da cultura na trilha de Bourdieu e na Psicologia do desenvolvimento de Vygotsky. Na primeira fase da pesquisa, iremos nos pautar mais na representação do professor com relação ao aluno negro e a cultura afro-brasileira, tendo em vista que as representações contribuem na construção do pensamento social. Na segunda fase da pesquisa, consideraremos sobretudo a perspectiva histórico-cultural, escolhida por ampliar o olhar do pesquisador acerca da realidade e por permitir um caráter dialógico que se pauta na relação entre sujeitos. (VYGOTSKY, 1991).

**PALAVRAS-CHAVE:** Relações étnico-raciais; mediação; professor.

## **REFERÊNCIAS**

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, Maria Alice. CATANI, Afrânio. Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes, 2003.

VALSINER, Jaan. Fundamentos da Psicologia Cultural. Mundos da mente, mundos da vida. Porto Alegre: Artmed, 2012.

VYGOTSKY, Levi Semenovich. A formação social da mente. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora LTDA, 1991.